



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 216 - Julho/2017

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS
DE MATO GROSSO



CURTA E SIGA A NOSSA FANPAGE E ATUALIZE-SE SOBRE AS AÇÕES E TRANSMISSÕES DO SINDICATO.



TRABALHADORES RECUSAM PROPOSTA DA ENERGISA E APROVAM CONTRAPROPOSTA PARA O PPR 2017

Na Assembleia Geral realizada em 18 de julho último, na qual os trabalhadores Urbanitários deram mais uma demonstração de força comparecendo em massa, a proposta da Energisa MT apresentada em 14/7, se propondo a pagar R\$ 4.738,00 para o PPR/2017, com o adiantamento de 50% do valor, foi rejeitada.

A decisão dos trabalhadores foi tomada após análise de todos os indicadores, metas e pesos propostos pela Energisa MT, onde ficou muito claro que as metas propostas para os indicadores DEC, Compensações, Inadimplência e Hora Extra, dificilmente serão alcançadas, tendo em vistas os graves problemas causados pelas empresas terceirizadas, dentro de um processo liderado pela Energisa Soluções, que comprometeram a qualidade na distribuição de energia elétrica.

Na mesma Assembleia Geral foi aprovada pelos trabalhadores contraproposta para o PPR/2017 estipulando o valor de R\$ 9.000,00, com pagamento de 50% até a data de 25 de agosto, e, ainda, com o estabelecimento de metas para os indicadores de forma compatível com a realidade no dia a dia da empresa, além da cobrança para que a Energisa MT adote medidas que melhorem as condições de trabalho e, conseqüentemente, a qualidade



Assembleia Geral realizada em 18/07/2017, no Portão 7 do Barro Duro - Cuiabá.

dos serviços prestados à população consumidora.

PROBLEMAS VÃO ZERAR INDICADORES

Sem que se cumpra esses requisitos a proposta do PPR/2017 apresentada pela empresa, é uma "armadilha" contra os trabalhadores, pois devido ao conluio da Energisa MT com as terceirizadas, o resultado será negativo, visto que vários indicadores do Programa ficarão zerados.

Caso a Energisa MT continue fazendo de contas que não enxerga os problemas, para beneficiar as terceirizadas, a tendência é

essa situação se tornar ainda mais grave. Exemplo disso é a necessidade da obrigatoriedade da Energisa Soluções ressarcir financeiramente os danos por ela causados, para que os prejuízos não sejam jogados nas costas dos trabalhadores, porque os problemas impactarão negativamente nos indicadores do PPR/2017.

De nada adianta a empresa definir metas e efetivar o pagamento da metade do valor, conforme proposto para o PPR/2017, se no final vários indicadores ficarem zerados, por causa do impacto negativo causado pelos erros da Ener-

gisa Soluções.

DEVOLUÇÃO DOS 50% RECEBIDOS

Uma vez que as metas não sejam alcançadas, e os indicadores fiquem zerados, os trabalhadores perderão direito a receber o valor estabelecido. Não bastasse, em 2018 quando for apurado o resultado do PPR/2017, provavelmente os trabalhadores ainda terão que devolver os 50% recebido de adiantamento para ressarcir a Energisa MT, mesmo não sendo os responsáveis pelos problemas que venham a impactar negativamente e zerar os indicadores.

TRABALHADORES NÃO ACEITAM QUE ERROS DA ENERGISA SOLUÇÕES PREJUDIQUEM RESULTADO DO PPR

EM TEMPOS DE CRISE,
A ENERGISA NADA
EM DINHEIRO



O STIU/MT realizou ampla consulta sobre a proposta encaminhada pela Energisa MT para o PPR/2017. Na consulta, o STIU/MT orientou que cada trabalhador analisasse se os dados relativos aos indicadores do PPR/2017 são perti-

nentes àquilo que é constatado no dia a dia de trabalho na empresa, e um dos pontos destacados pela maioria é a desastrosa atuação das empresas terceirizadas, capitaneadas pela Energisa Soluções, que impacta negativamente sobre vá-

rios indicadores do PPR.

Os trabalhadores denunciaram que milhares de clientes ficaram sem energia elétrica por erros grotescos cometidos pela Energisa Soluções, ocorridos em várias subestações e linhas de transmissão, cuja incompetência, ainda danificou equipamentos novos de alto valor financeiro pertencente à Energisa MT, conforme ocorreu com um disjuntor de alta tensão na subestação localizada no bairro da Cidade Alta, em Cuiabá. Tais problemas impactaram de maneira negativa no faturamento da empresa e provocaram aumento nas despesas, fazendo com que os clientes ficassem mais tempo sem energia elétrica, comprometendo o DEC e outros indicadores.

A responsabilidade maior pelos problemas que vêm ocorrendo é da Energisa MT, que conta

em seus quadros com profissionais tecnicamente qualificados, com condições de executar todas as atividades relativas à distribuição de energia elétrica, evitando os problemas e transtornos decorrentes das falhas grotescas praticadas pela Energisa Soluções. Levando em conta tudo isso, na Assembleia Geral os trabalhadores deixaram bem claro que não aceitam que os prejuízos causados pela Energisa Soluções, prejudiquem no resultado final do PPR/2017.

Por outro lado, levando em conta que a Energisa MT faturou R\$ 5,3 bilhões em 2016, conforme dados do Balanço Patrimonial da empresa, os trabalhadores cobram um reconhecimento pelo astronômico faturamento obtido, inclusive, porque a previsão para este ano é que o faturamento alcance R\$ 8 bilhões.

TRABALHADORES CONHECEM OS

Através da carta STIU/PR 083/2017, o Sindicato enviou para a Energisa MT para o PPR 2017. Leia abaixo a reprodução dos principais pontos

1 - "Energisa Solução: Dia 29/05. Abertura automática da LT Casca III/Barro Duro 138kv, provocada por Trip acidental da equipe da Esol. (tirou Chapada dos Guimarães)".

2 - "Energisa Solução: Dia 30/05. Abertura automática da LT Casca III/ Barro Duro 138kv, provocada por trip acidental dela Equipe da Esol".

4 - "Retirar dos indicadores todas as ocorrências que é a culpa foi da Energisa Soluções, pois todas as vezes que eles metem a trabalhar em uma subestação, a mesma da problemas.

A inadimplência tem que ser retirado ou a empresa melhora o combate das pessoas que fazem desvio de energia".

5 - "Os DEC e FEC que são ocasionados pelas empresas terceirizadas, não deveriam ser contabilizados nos nossos índices. Por exemplo, os Trip's ocasionados pela Esol na SE Barro.

As falhas no almoxarifado também não deveriam ser contabilizadas na nossa carga. Pois o almoxarifado é terceirizado em grande parte".

6 - "Os serviços executados pelas terceirizadas, muitas vezes impactam diretamente em nossos indicadores.

Algumas terceirizadas não tem mão de obra qualificada, isso reflete na execução dos serviços prestados por elas, causando desligamentos acidentais e o atraso de obras".

10 - "E a luta pelo combate a perda, tá sendo tratado com pouco caso, pois tem muito cliente querendo resolver o problema da sua unidade, mas a Energisa não facilita".

11 - "Para melhorias na qualidade e mais agilidade em nosso serviço necessita de diminuir e burocracia com relação ao trabalho, melhor comunicação, entre os outros setores. Pois a varios casos onde os clientes se encontra DS inativo e tem vontade de regularizar só o que impede é a burocracia. Outro caso são as extensões de rede onde tem a UC 2262154. Próxima a ela existe varios moradores ligados direto na baixa tensão por ã ter rede próxima".

12 - "Os indicadores DEC, FEC, são indicadores notadamente manipulados, pois o consumidor liga para a Energisa fazendo uma reclamação com problemas na linha e a Energisa leva mais de cinco horas para atender a reclamação, isto configura claramente a manipulação dos indicadores".

14 - "O Indicador Horas Extras é problema, eles podem até alcançar esse indicador, mas vai ser roubando do trabalhador, forçando os mesmos a baterem ponto no horário e ficando para trabalhar, após o horário, sem receber a "H. E".

- A Energisa precisa com urgência mostrar ao sindicato os contratos com Energisa Soluções e Multi Energisa, pois nesses contratos certamente existem irregularidades, que sem dúvida impactam diretamente em vários indicadores, como EBITDA, DEC, FEC.

- Esse indicador pendente a Energisa já mostrou que não tem competência para por em prática".

17 - "Colocar operadores experientes na mesa de operação, para agir com rapidez e destreza quando necessário".

18 - "Voltar o Call Center para a sede da EMT. Colocar empregados que conheçam a região para atender. Toda vez que se liga lá, fica a certeza do despreparo e falta de conhecimentos dos atendentes quanto aos problemas da nossa região".

20 - "1º A empresa teria que colocar profissionais que conhece a frente de coordenação, gerência e líderes.

2º Ter profissionais que conheça do sistema para estar na operação do sistema.

3º Que a empresa resolva a questão do PPR cujo o mesmo é de grande importância para todos colaboradores".

21 - "Os índices de materiais não condiz com o que a empresa apresenta porque os materiais do estoque que está na mão da Esol estão todos parados. Precisamos dar andamento para melhorar nosso PPR 100% 10 mil".

24 - "Teremos problemas com a compra e entrega de materiais; - A falta de conhecimento das equipes de campo recém-contratados vindos das empreiteiras e os próprios também; - A inexperiência de diversos operadores do sistema (COI, DEOP); - Inexperiência e incapacidade de alguns líderes de polos; - Má distribuição nas HE de alguns setores (panelinha); - Manutenção de viaturas dadas em oficinas



Cuiabá-MT, 3 de julho de 2017.
STIU/PR/083/2017

Ao
Ilmo. Sr.
Riberto José Barbanera
Diretor Presidente
Energisa Mato Grosso S.A.
NESTA

Senhor Diretor,

Com o propósito de aperfeiçoar o Programa de Participação em Resultados – PPR visando a melhoria dos serviços prestados à população do estado de Mato Grosso, esta entidade fez uma ampla consulta aos trabalhadores para que dessem sua opinião à respeito dos indicadores e pesos propostos pela Energisa MT para o PPR/2017. Assim, encaminhamos abaixo, o resultado da consulta que detectou várias ocorrências que afetam fortemente todos os indicadores, ora propostos, que servirá como base básico para o prosseguimento das negociações.

São os seguintes os fatos externados pelos trabalhadores que exigem as providências adequadas:

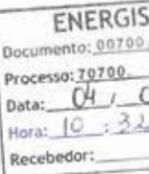
1 - "Energisa Solução: Dia 29/05. Abertura automática da LT Casca III/Barro Duro 138kv, provocada por Trip acidental da equipe da Esol. (tirou Chapada dos Guimarães)".

2 - "Energisa Solução: Dia 30/05. Abertura automática da LT Casca III/ Barro Duro 138kv, provocada por trip acidental dela Equipe da Esol".

3 - "A empresa devido à várias falhas que são apontadas nos indicadores que são usados como base de PPR, deveria se posicionar ao que está sendo feito para melhorar cada indicador falho. Pois algo não dependem da minha área para atingi-los".

4 - "Retirar dos indicadores todas as ocorrências que é a culpa foi da Energisa Soluções, pois todas as vezes que eles metem a trabalhar em uma subestação, a mesma da problemas. A inadimplência tem que ser retirado ou a empresa melhora o combate das pessoas que fazem desvio de energia".

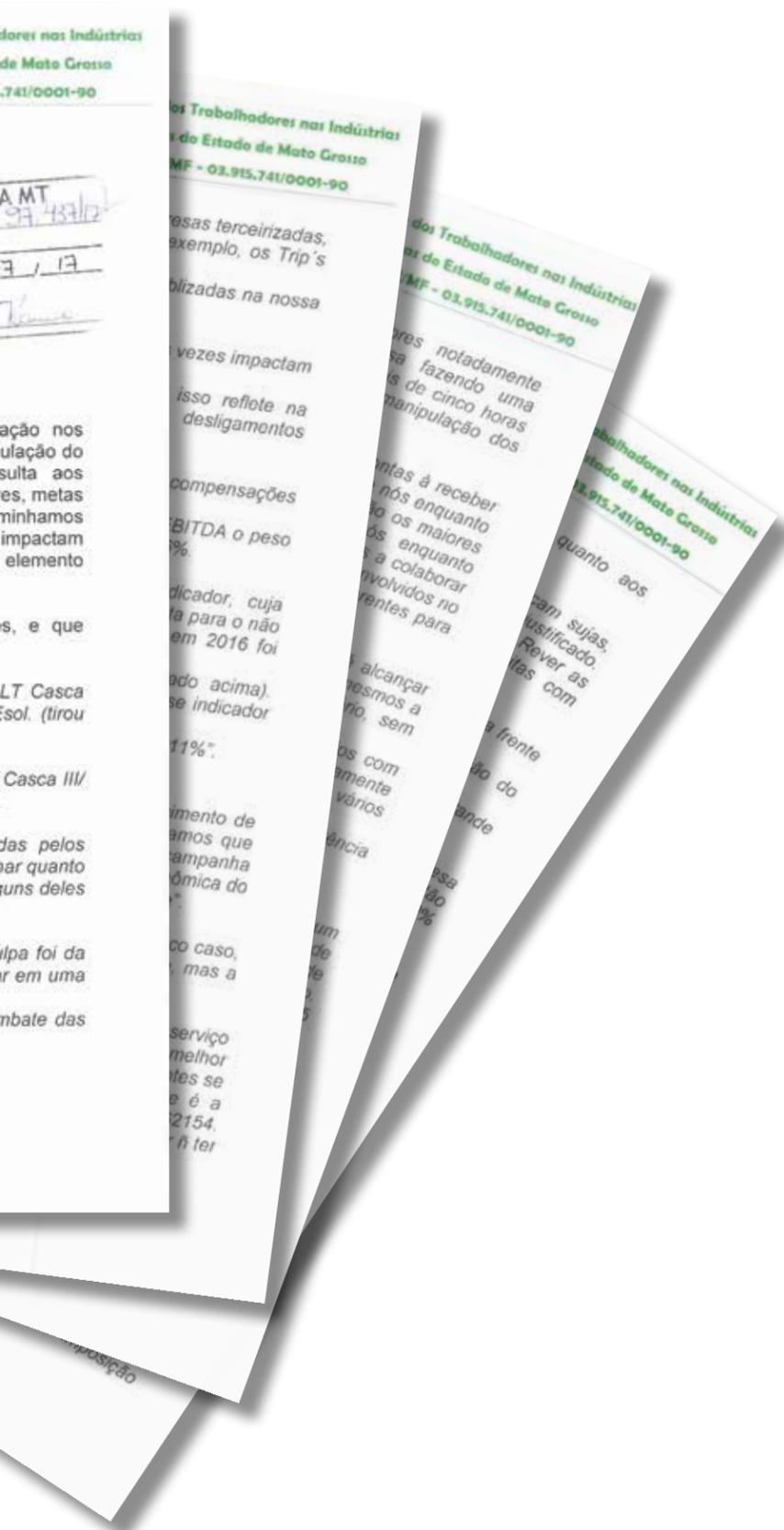
Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá-MT - 79010-180
Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - stiumt@stiumt.org.br



a expressão da razão:

PROBLEMAS E APONTAM A SAÍDA

o resultado da consulta feita aos trabalhadores sobre a proposta da empresa, todos os pontos do documento, e veja no site do STIU MT a carta na íntegra.



que em sua grande maioria o defeito persiste ou colocam preços inferiores que vem a danificar o mesmo ítem novamente”.

25 - “Com a gestão que a empresa tem, será difícil atingir as metas, sugiro que a empresa troque alguns deles e coloque pessoas capacitadas para coordenar”.

31 - “Assuntos a serem abordados na minha opinião; - Esclarecimento e detalhamento do contrato de prestação de serviços da Energisa Soluções e aumentar a carga horária de capacitação dos técnicos e eletricitistas de distribuição”.

33 - “Entendo como temerário a fixação de metas baseando-se apenas aos resultados anteriores, uma vez que para 2017, temos dois elementos novos que terão impacto relevantes na busca por esse resultado. Estou me referindo a “BRR” e “Programa Luz para todos”. Sem esquecermos do compromisso de universalização.

Estamos falando da necessidade de incremento que pesarão diretamente nos itens OPEX, HORAS EXTRAS, ESTOQUE MÉDIO E EBITDA, que representam os itens de maiores peso do PPR. Sem falar na necessidade que temos em entendermos claramente o que será feito para melhorarmos os itens que tivemos bons desempenhos em 2016”.

51 - “Melhor distribuição de OS por parte do COI;

- Aumentar o número de equipes, pois as mesmas estão com sobrecargas de serviços;

- Agilidade na manutenção dos veículos da empresa, já que as mesmas demoram muito para retornarem da oficina”;

65 - “Senhores companheiros, gostaria de deixar aqui meu comentário a respeito de algumas intervenções que vem sendo executadas por nós profissionais do setor de manutenção de SE ELT., estamos quase sempre refazendo serviços executados pelas terceirizadas, lembro que tivemos que corrigir e melhorar a montagem de uma chave seccionadora na SE Distrito de 138KV que a mesma fora apontada com as astes de fechamento e abertura invertida. E a abertura e fechamento desregulada, isso leva tempo para execução e diminui o nosso PPR. Sendo só para o momento”.

68 - “Trip Trafo de Lucas do Rio Verde (24/6).

Motivo: Roubo de cabos de comando e aterramentos.

Causa: Devido falta de monitoramento de serviço de vigilância.

Obs.: No anel de Cuiabá, existe sistema de alarme, porém, não existe monitoramento, o que não tem efetividade trazendo risco ao nosso sistema, como por ex: S/E Cidade Alta que houve mais de 30 furtos (lâmpadas, bebedouros, câmeras, refletores e outros)”

73 - “Trip na Barra de 230kv da SE Jauru da Eletronorte Entre as 4:37 e 7:11 interrompendo cargas da Energisa. Dia 30/01/2017”.

74 - “Dia 17/02 explosão de TC na SE Cuiabá de 500kv das 12:30 às 14:19 (TC Novo). Ainda não se sabe até o momento qual o motivo da explosão”.

75 - “Dia 26/4 Trip acidental provocado por erro de manobra da equipe Esol na SE/Juina provocando desligamento das cidades de Juina, Juara, Porto dos Gaúchos, Novo Horizonte e Castanheira”.

76 - “Dia 11/05 abertura automática do barramento de 230kv da SE Jauru/Eletronorte. Das 8:06 da manhã às 8:47 (Araputanga, Quatro Marcos, Cáceres, Poconé, Pontes e Lacerda, Nova Lacerda e Conquista do Oeste). Defeito da Eletronorte e até hoje sem resposta por parte dela. Impactando diretamente no nosso PPR”.

77 - “Retirar as saídas de linhas de transmissão e transformadores (trips) dos nossos indicadores (DEC/FEC. Etc..), quando a equipe da “Energisa Soluções” estiver realizando/prestando serviços/comissionamentos nas subestações.

Nas datas de 29/06/2017 à 02/07/2017, essa equipe da Esol realizando a troca de painéis na SE Barro Duro, tirou da LD Casca III 2 vezes, e o O1TR04 1 vez, onde os indicadores dessas saídas são jogados para nós.

Essa equipe não tem capacidade técnica e não tem supervisão para executar serviços que tem um grande risco de saídas (trips)”

QUADRO COMPARATIVO DOS INDICADORES PARA O PPR 2017

INDICADORES	UNIDADE	SENTIDO	P P R			REALIZADO 2017							PROPOSTA PPR 2017			PESO (*)
			ÍTEM	2016	2017	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	MÍNIMO 80%	ALVO 100%	ÓTIMO 120%	
EBTIDA Ajustado de Publicação	R\$ Mil	↑	META REALIZADO	523.799 591.600	512.248 151.10	X	X	151.10	X	X	X	X	486.636	512.248	537.861	16%
OPEX Despesas Controláveis	R\$ Mil	↓	META REALIZADO	522.563 521.674	536.763 110.80	X	X	110.8	X	X	X	X	552.866	536.763	520.660	15%
ISQP (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida)	%	↑	META REALIZADO	81,40	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
DEC (Duração Equivalente da Chamada) Total	Horas	↓	META REALIZADO	24,01 23,57	21,53 11,75	2,17 2,77	4,32 5,24	6,24 7,48	8,08 9,38	9,09 10,85	10,02 11,75	X	22,18	21,53	20,88	8%
FEC (Frequência Equivalente da Chamada) Total	Veze	↓	META REALIZADO	18,48 14,27	13,55 6,02	1,48 1,31	3,15 2,76	4,43 3,88	5,70 4,80	6,37 5,51	7,09 6,02	X	13,96	13,55	13,14	14%
Compensações (VNT e DESC)	R\$ Mil	↓	META REALIZADO	23.200 21.037	20.285 7.414	953 1.650	1.916 2.822	3.208 5.110	3.883 6.122	4.143 6.697	4.542 7.414	X	21.300	20.285	19.271	5%
Inadimplência dos Últimos 12 meses	%	↓	META REALIZADO	1,67 2,92	2,53 2,66	2,96 2,86	2,92 3,23	2,90 2,86	2,87 3,27	2,83 3,08	2,76 3,20	2,69 2,66	2,66	2,53	2,41	8%
Pendente de Contas a Receber	Índice	↓	META REALIZADO	0,86 0,85	0,81 0,91	0,90 0,87	0,89 0,90	0,89 0,89	0,88 0,94	0,87 0,92	0,86 0,94	0,85 0,91	0,85	0,81	0,77	8%
Horas Extras/Hora Trabalhada	%	↓	META REALIZADO	7,76 7,76	6,66 7,64	8,79 9,73	8,13 9,37	7,27 8,42	7,48 8,21	7,67 8,08	7,29 7,64	X	6,86	6,66	6,46	10%
Perda Total CNF (Consumo Não Faturado)	%	↓	META REALIZADO	X	14,66 14,99	15,60 15,47	15,54 14,97	15,50 15,21	15,44 14,92	15,61 15,23	15,52 14,99	X	15,10	14,66	14,22	16%
Estoque Médio	%	↓	META REALIZADO	X	5,55	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

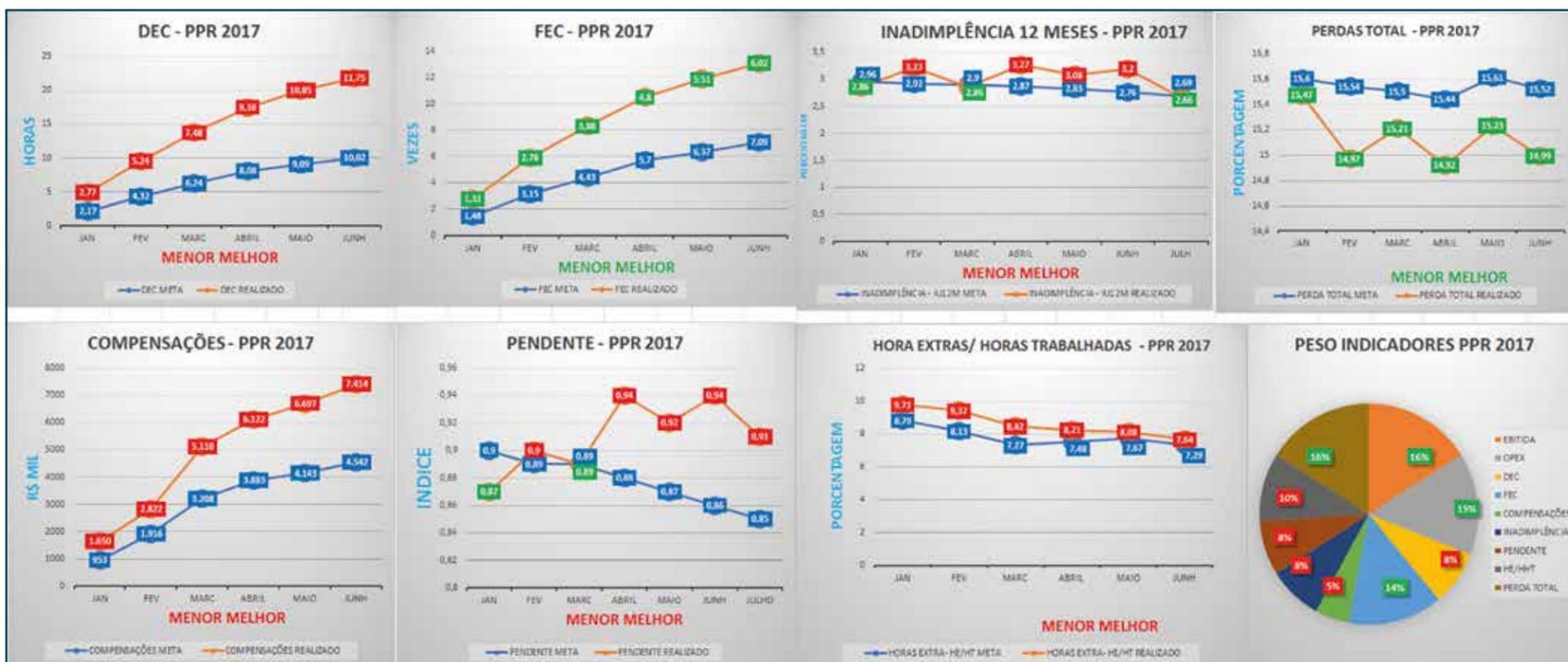
(*) Proposta de PPR 2017 apresentada pela empresa na reunião do dia 14/07/2017.

Valor do PPR: R\$ 4.738,00

Adiantamento de 50%: R\$ 2.369,00

Data de pagamento do adiantamento: 28/07/2017

DESEMPENHO INDICADORES X METAS ESTABELECIDAS



www.stiumt.org.br



stiumt@stiumt.org.br



Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso



@stiumt



SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DE MATO GROSSO



CURTA E SIGA A NOSSA FANPAGE E ATUALIZE-SE SOBRE AS AÇÕES E TRANSMISSÕES DO SINDICATO.



O informativo **DESAFIO** é uma publicação do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - STIU-MT. DIRETORIA EFETIVA - DIRETORIA EFETIVA - Presidente: Dillon Caporossi, Vice-presidente: Reginaldo Luís da S. Ferraz, 1º Secretário: Leandro Acássio Cardoso, 2º Secretário: Josias Gonzaga Ferreira, 1º Tesoureiro: Walter de Jesus Miranda, 2º Tesoureiro: Mário Tristão Bueno, Diretor Social: José André Paes de Oliveira, CONSELHO FISCAL: 1º Membro: Joaquim Waldir de Souza, 2º Membro: Ézio Galdino de Figueiredo, 3º Membro: Augusto César de Barros, REPRESENTANTES JUNTO À FNU: 1º Membro: Tânia Mota Lorenzi, 2º Membro: Silvano César Queiroz da Conceição, JORNALISTA RESPONSÁVEL: Adalberto Ferreira (MTb 1128/MT) DIAGRAMAÇÃO: Zirlene Rodrigues - IMPRESSÃO: DEFANTI Gráfica e Editora. TIRAGEM: 2.000 exemplares. CONTATO: STIU-MT - Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá/MT - 78010-180 - Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - e-mail: stiumt@stiumt.org.br